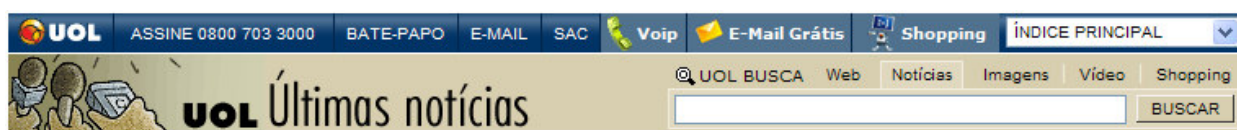




http://www.smh.com.au/ffximage/2004/12/05/yushchenko3_wideweb__430x287.jpg



<http://publicpolity.files.wordpress.com/2008/01/viktoryushchenko.jpg>



08/12/2005 - 20h28

Dioxina em sangue de Yushchenko é mil vezes superior ao normal

Kiev, 8 dez (EFE).- Os níveis de dioxina no sangue do presidente ucraniano, Viktor Yushchenko, são mil vezes superiores à taxa normal, informou hoje a Promotoria Geral da Ucrânia em comunicado .

Este é o resultado dos exames médicos realizados em laboratórios do Reino Unido, Alemanha e Bélgica, que receberam mostras de sangue de Yushchenko.

O presidente da Ucrânia se submeteu, em 10 de novembro, a uma análise de sangue para apagar toda sombra de dúvida sobre seu envenenamento com dioxina durante a campanha eleitoral para as eleições presidenciais de novembro de 2004.

A Promotoria tinha emitido, em 20 de outubro, um decreto para "obter mostras de sangue, de cabelo e de tecido adiposo (gordura)" do presidente do país.

Yushchenko, em cuja face são visíveis as seqüelas do envenenamento, afirmou em várias ocasiões que seu estado de saúde é bom, embora seu corpo ainda retenha 50% das dioxinas ingeridas.

A comissão de investigação criada pelo Parlamento ucraniano para esclarecer o ocorrido não conseguiu confirmar, por enquanto, o envenenamento por dioxina, substância considerada cancerígena.

Em 11 de dezembro do ano passado, uma equipe de médicos austríacos que tratou Yushchenko em Viena confirmou que este tinha sido envenenado com dioxina, substância que lhe foi ministrada durante uma refeição.

Segundo as mostras de sangue extraídas pelos médicos, foi encontrado no corpo de Yushchenko "uma quantidade pelo menos mil vezes superior à concentração normal de dioxina no sangue".

Em relação ao estado de saúde de Yushchenko, os médicos austríacos garantiram que "se a dose tivesse sido maior, o veneno teria sido mortal".

Os médicos calcularam que seu envenenamento se deu entre 5 e 10 de setembro, datas que coincidiram com um jantar que realizou com altos representantes do SBU, os serviços secretos ucranianos, herdeiros da KGB soviética.

Yushchenko, que se encontra em seu pior momento desde que assumiu o poder em janeiro, visitou hoje o interior da central nuclear de Chernobyl, cenário da pior catástrofe nuclear da história, ocorrida em 1986.

<http://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2005/12/08/ult1807u24456.jhtm>